



## “Luz Charming Houses”: uma experiência de alma em Fátima

Somos invadidos por uma sensação de paz assim que passamos o portão azul da “Luz Charming Houses” um conceito inovador de turismo em espaço rural em Moimento, muito perto do Santuário de Fátima, que oferece aos seus hóspedes uma experiência de alma. Ana Margarida Oliveira Alves, proprietária do espaço, conta que este projecto nasceu em 2011, tendo vindo a abrir portas em abril de 2015. Através de uma candidatura ao PDR2020, com o apoio da ADIRN - Associação do Desenvolvimento do Ribatejo Norte foi possível, em 2017, proceder a várias melhorias, tais como fazer a reestruturação interna dos serviços, adquirir novos equipamentos, fazer a actualização de softwa-

re informático e aumentar os mecanismos de divulgação do espaço, no mercado nacional e internacional.

O rosto deste projecto é Ana Alves, arquitecta, que juntamente com o marido, Pedro da Silva, director de recursos humanos, decidiram, em 2011, aproveitar o imenso quintal que tinham para criar um espaço que pudessem receber pessoas. “Sendo eu arquitecta achamos que seria fácil começar a materializar o sonho no papel. No fundo, este alojamento acaba por ser uma aldeia pois para além das casas independentes, todas de tipologias diferentes e piso térreo, existe aqui uma mercearia, na Mãe-Casa onde as pessoas se podem servir à vontade e apontam no livro o que consumiram,

como se fazia antigamente nas mercearias”, ilustra. Para conseguirem recriar tudo isto, fizeram um ano de pesquisa.

Na “Luz Charming Houses”, cada uma das 15 casas é representativa de uma determinada época histórica da região, através de elementos arquitectónicos, sendo que a ideia é que os hóspedes pudessem perceber como era o tempo dos seus avós. As casas apresentam várias tipologias, sendo que algumas têm kitchnette e outras terraço. Para além de um jardim refrescante que convida a passeios com uma vista magnífica, existe ainda uma piscina para desfrutarem cada momento. Na Cada-Mãe podem desfrutar de um ambiente que convida ao relaxe, onde pode simplesmente ler um livro ou conversar



Ana Alves criou um alojamento de turismo rural inspirado nas memórias da região

rodeado por uma decoração que encanta os olhos.

O objectivo do casal promotor, ao idealizarem este projecto, passava por se inspirarem no passado com olhos no futuro. “Quisemos ir buscar as memórias dos nossos avós, da aldeia e transpor isso através da arquitectura de modo a que as pessoas pudessem ir buscar as memórias, as emoções. O nosso lema é “Asoulexperience (uma experiência de alma)”, refere, acrescentando que “o objectivo é proporcionar momentos de grande paz interior a quem aqui vem”. Ana Alves refere que, por isto mesmo, “cada pormenor foi pensado” para transmitir às pessoas calma e tranquilidade sendo que, do

ponto de vista exterior é um espaço energizante, quer pela escolha de cor utilizada, quer pelo contacto com a natureza que é constante.

A pensar na melhoria dos seus serviços, a “Luz Charming Houses” efectuou, em 2017, uma candidatura a apoios comunitários do PDR2020, através da ADIRN, para três categorias distintas: reestruturação interna do serviço, aquisição de equipamentos e arranjar novos mecanismos/veículos de divulgação no mercado com a adaptação de software, do ponto de vista interno. Este investimento ronda os 100 mil euros e tem uma comparticipação de 60%. “Este tipo de apoios é importante para in-

centivar as pequenas e médias empresas que diariamente têm situações, considera. “É um facto que tivemos que executar o projecto, por necessidade de darmos resposta, mesmo sem saber se tínhamos ou não a candidatura aprovada mas passado um ano veio a resposta positiva. Da ADIRN tivemos também todo apoio que necessitámos no esclarecimento. Este tipo de apoios é, por isso, muito importante”, refere. Para o futuro existem vários projectos, que passam pela consolidação do espaço.

Para já, fica o convite a todos os que quiserem vir viver esta experiência de alma na “Luz Charming Houses”, com o site em <https://www.luzhouses.pt/>.



Luz Charming Houses conta com 15 casas de tipologia diversa

ADIRN RIBATEJO NORTE 2020  
Desenvolvimento Local de Base Comunitária

PORTUGAL 2020  
PROGRAMA DE INTERVENÇÃO RURAL 2014-2020

PORTUGAL 2020

LEIÃO EUROPEIA  
Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural  
A União Europeia cria Zonas Rurais

Para informações sobre anúncios de abertura de concurso, consulte a ADIRN através dos contactos:

Tel: 249310040  
adim@adim.pt

Mais informações:  
[www.portugal2020.pt](http://www.portugal2020.pt)  
[www.pdr-2020.pt](http://www.pdr-2020.pt)

PERÍODO DE APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURAS

01 de Julho

17 de Setembro de 2019

Acção 10.2.1.5 – Promoção de Produtos de Qualidade Locais

Acção 10.2.1.6 – Renovação de Aldeias

Alcanena | Ferreira do Zêzere | Ourém | Tomar | Torres Novas | Vila Nova da Barquinha





# RESITEJO com área de intervenção em 10 concelhos

**A** RESITEJO tem uma área de intervenção de 10 concelhos e processa anualmente mais de 85 mil toneladas de resíduos por ano. Encaminhamos mais de 30 mil toneladas de resíduos para valorização energética a reciclagem.

Com o objetivo de dar a conhecer os vários percursos dos resíduos a RESITEJO disponibiliza ações de sensibilização e visitas às instalações para as escolas e público em geral.



Mais de 30 mil toneladas de resíduos são encaminhadas para valorização e reciclagem

Dia 11 de setembro na Startup Ourém

## Pequenos negócios: saiba como gerir o fundo de manei e planeamento de caixa

**E**mbora sejam absolutamente fundamentais para o equilíbrio financeiro das empresas, a gestão do fundo de manei e do planeamento de caixa nem sempre é tarefa fácil para os empreendedores e gestores de pequenos negócios. Foi tendo em conta esta dificuldade que a NERSANT - Associação Empresarial da Região de Santarém, através do projeto financiado Ribatejo InovFin, decidiu incluir o tema nas suas ações de capacitação para pequenos negócios. Depois de ter esclarecido os empresários de Santarém, a sessão segue agora para Ourém, onde se vai realizar no dia 11 de setembro.

Como nem todos os negócios recebem primeiro dos clientes antes de pagarem a fornecedores, é importante analisar as necessidades de fundo de manei. Mesmo em



empresas saudáveis e economicamente viáveis, é normal gerarem-se necessidades de tesouraria de dimensão assinalável, sobretudo quando o negócio cresce. Para que os empresários não sejam surpreendidos por buracos de tesouraria que ponham em causa o funcionamento das empresas, é fundamental o conhecimento de tais necessidades no contexto dos fluxos de caixa gerado pela empresa.

É, assim, objetivo deste workshop, compreender a importância e impacto das questões da tesouraria no funcionamento e viabilidade de um projeto empresarial, bem como saber calcular as necessidades de fundo de manei e fazer o planeamento de tesouraria.

Com agenda marcada para 11 de setembro, pelas 14h45, na Startup Ourém, a sessão de literacia financeira é direcionada para empreen-

dedores, pequenos negócios e/ou jovens empresas e tem inscrição gratuita, uma vez que é financiada pelo projeto Ribatejo InovFin. Trata-se de um projeto dinamizado pela NERSANT e financiado pelo COMPETE 2020 no âmbito do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional que visa promover a inovação como um instrumento fundamental para o aumento da competitividade das empresas, a promoção de estruturas financeiras mais equilibradas e a melhoria das condições de acesso ao financiamento por parte das PME.

As inscrições já estão abertas junto do portal da NERSANT, em [www.nersant.pt](http://www.nersant.pt) ou no portal do projeto, em [www.inovfin.pt](http://www.inovfin.pt). Para mais informações, os interessados devem contactar a associação empresarial através dos contactos 249 839 500 ou [inovfin@nersant.pt](mailto:inovfin@nersant.pt).



### Opinião Consumidores da religião

Sérgio Martins\*

**E**m 5/7/2019, este Jornal publicou artigo meu intitulado "Tabuleiros e riqueza" onde informei que "No princípio da década de 1990, num Congresso do Espírito Santo, organizado pela Casa dos Açores, em que participei, um conhecido jornalista perguntou se hoje, nas sociedades industriais, fazia sentido manter uma festa das sociedades rurais? Defendi que sim, porque o Espírito Santo não é estático, é dinâmico, logo, evolutivo e adaptado a todas as fases do desenvolvimento, e que a sua celebração deve ser feita considerando a História e a adaptação aos tempos presentes e futuros".

Disse o Bispo de Santarém D. José Traquina, na sua intervenção na Grande Festa, dois dias depois do meu artigo, em 7/7/2019, que "a beleza da Festa dos Tabuleiros e do Espírito Santo, não deve terminar no fim da sua programação. A estética dá lugar à ética. É necessário interpretar os sinais dos tempos".

Uma semana depois, em 14/7/2019, a missa de final das celebrações do Culto ao Divino Espírito Santo nos Açores, em Ponta Delgada, foi presidida pelo Bispo D. Carlos Azevedo, outrora Bispo Auxiliar de Lisboa, atualmente Delegado do Conselho Pontifício para a Cultura no Vaticano (desde 2011), junto do Papa Francisco, onde trabalha para assegurar as melhores relações da Igreja e da Santa Sé com a cultura do nosso tempo nas suas mais diversas expressões e matrizes. Na sua homilia, D. Carlos Azevedo realçou que o Espírito Santo vem para dar "alegria" e apontar "projetos felizes", importante "numa Europa em crise profunda", o que exige uma compreensão "da amplitude dos problemas, com as suas consequências económicas, sindicais, empresariais e associativas. É mover energia com um novo modelo de desenvolvimento". Terminou com interpelação aos cristãos: "que a palavra passe da letra da vida para as coisas concretas. Isso é obra do Espírito Santo", que exige dos cristãos uma atitude que vai além de "meros consumidores da religião".

Como se constata, nas três intervenções, duas de autoridades católicas ao mais alto nível e uma de um leigo como eu, defende-se a atualização da Celebração do Espírito Santo aos tempos e aos seus sinais, com preocupações éticas e de desenvolvimento. A Igreja Católica está a dar grande atenção às celebrações do Divino Espírito Santo, a presença de D. Carlos Azevedo nos Açores é significativa e não pode deixar de ser ligada aos problemas que o catolicismo enfrenta no mundo. A Festa dos Tabuleiros tem de ultrapassar o consumo da religião turística e passar para as coisas concretas da vida, como na sua génese.

\*Economista e Mestre em Estratégia

**PUBLICIDADE É INVESTIMENTO**

**CONTATE OS NOSSOS SERVIÇOS**

Grande Tomar

**TELF.: 249 310 017**

### CURTAS\$ - CURTAS\$ - CURTAS\$ - CURTAS\$

- Festa dos Tabuleiros, alguns números: - Aluguer, transporte, montagem e desmontagem das bancadas na av. Cândido Madureira - 7.800 euros + IVA; - Aluguer, transporte, montagem e desmontagem das bancadas na Praça da República, em frente ao edifício da câmara - 2.600 euros + IVA; - Aluguer de sanitários individuais portáteis - 14.950 euros + IVA;

- Aluguer de painéis (ecrãs gigantes) para transmissão do cortejo - 15.265 euros + IVA; - Serviços de catering para convidados da Festa no dia 7 - 11.438,05 euros + IVA; - Serviços de alojamento (hotel dos Templários) - 6.000 euros + IVA; - Aquisição de cobertura (alcatifa) para o relvado sintético do estádio municipal (local dos concertos) - 10.260 euros + IVA.

- Durante um ano, o Mercado Municipal de Santarém vai estar fechado para obras de requalificação/alteração que vão custar aos cofres do município cerca de 2 milhões de euros. A câmara lançou um edital no qual dava cinco dias para que os últimos vendedores abandonassem o mercado, dando como alternativa a casa do Campino, espaço que os comerciantes rejeitam. A

empreitada foi adjudicada à empresa Habitamega Construções, S.A., de Amarante, por 1 milhão e 839 mil euros + IVA.

- Nasceram 1.280 bebés no distrito de Santarém no primeiro semestre deste ano, segundo dados do Programa Nacional de Diagnóstico Precoce, conhecido como "teste do pezinho", que cobre a quase totali-

dade dos nascimentos. Os dados do PNDP, coordenado pelo Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, através da sua Unidade de Rastreio Neonatal, Metabolismo e Genética, do Departamento de Genética Humana, indicam que no primeiro semestre de 2018 tinham sido estudados 1.283 recém-nascidos. Ou seja, no distrito houve menos três nascimentos do que

em igual período do ano passado. A nível nacional, registaram-se mais 352 nascimentos.

- Na rua da Saboaria fechou temporariamente a loja de roupa Casa Esteves, mas entretanto reabriu novamente e está a funcionar com normalidade. O espaço está à venda através da imobiliária Remax.

in tomamarede.pt



**ARRENDAR-SE**

T0, novos, todos mobilados. Tranquilidade. Conforto. Segurança. Residência St.ª Marta. Agora c/ ginásio. Exija melhor [www.residencia-santamarta.com.sapo.pt](http://www.residencia-santamarta.com.sapo.pt). **REDUÇÃO DE PREÇOS.** Telem. 962 495 456 / 915 845 588.

**ADMITE-SE INTERNA,**

para cuidar de Sra. acamada, em Santa Cita (Tomar). Entrada à segunda-feira de manhã, saída ao sábado de manhã. Contactar 914 001 160

**ARRENDAR-SE CASA**

mobilada junto à sede dos escuteiros, perto das escolas.

Contato para visita  
910 155 717

**REZE NOVE AVÉ MARIAS**

Com uma vela acesa na mão durante 9 dias, e peça 3 desejos, 1 de negócios e 2 impossíveis ao 9.º dia deixe queimar a vela e publique esta oração. Cumprir-se-á mesmo que não acredite.

"Cidade de Tomar" - Ano 85º - N. 4391 - 02/08/2019  
**CARTÓRIO NOTARIAL DE TOMAR**  
 Notária Paula Cristina Viegas Rodrigues Ferreira

**EXTRACTO**

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação e Compra e Venda de 26/07/2019, exarada a folhas 22, do Livro de Notas n.º 122, do Cartório Notarial sito em Tomar, da notária Paula Cristina Viegas Rodrigues Ferreira, compareceu como outorgante: MARIA DA CONCEIÇÃO PEREIRA, viúva, natural da freguesia de Madalena, concelho de Tomar, residente na Rua Principal, n.º 31, Corujo, Tomar, que outorgou em representação na qualidade de procuradora de, MARIA MADALENA DA CONCEIÇÃO PEREIRA ABREU, NIF 104.348.038, e marido ORLANDO CRESPO ABREU, NIF 104.348.020, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais das freguesias de Madalena e Penamacor, concelhos de Tomar e Penamacor, residentes na Rua de Luanda, n.º 3, 2.º direito, Carcavelos, Cascais. Declarou que, com exclusão de outrem, os seus representados, são donos e legítimos possuidores, do prédio rústico, sito em Ramilo, União das freguesias de Madalena e Beselga, concelho de Tomar, composto de cultura arvense e oliveiras, com a área de 2.780,00 m2, a confrontar do norte, sul e nascente com José Atalaia Dias e do poente com estrada, inscrito na matriz em nome da justificante sob o artigo 140 secção R (o qual proveio do artigo 140 secção R, da extinta freguesia de Madalena, do mesmo concelho, tendo este provindo do artigo 40 secção R, da mesma extinta freguesia), com o valor patrimonial tributário e atribuído de € 445,60, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Tomar. Que, o referido bem veio à posse dos seus representados, ora justificantes, em 1992, por partilha verbal efectuada por óbito de Iria da Conceição Gomes Coelho casada com António da Costa Pereira sob o regime de comunhão geral, residente que foi em Corujo, Madalena, Tomar, mãe da justificante Maria Madalena da Conceição Pereira Abreu, após o que, de facto, os seus representados passaram a possuir o aludido prédio em nome próprio, pagando os respectivos impostos, cultivando-o e plantando árvores, mandando cultivar e plantar, limpando-o ou mandando limpar, posse que sempre foi exercida por eles de forma a considerarem tal prédio como seu, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente do lugar e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercerem um direito próprio sobre coisa própria. Que, esta posse assim exercida ao longo de 27 anos se deve reputar de pública, pacífica e contínua. Assim, na falta de melhor título, os representados da outorgante adquiriram o mencionado prédio para o seu património, por usucapião, que aqui invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Tomar, 26 de julho de 2019

A Colaboradora Autorizada,  
 ANDREIA ISABEL SANTOS CORREIA

n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 294/07 (Por delegação de poderes, da notária Paula Cristina Viegas Rodrigues Ferreira, publicitada no sítio da Ordem dos Notários em 31/01/2011)

**CANTOFIRME DE TOMAR ASSOCIAÇÃO DE CULTURA**  
**ASSEMBLEIA GERAL CONVOCATÓRIA**

Ao abrigo do n.º 1 alínea b) do Artigo n.º 27 dos Estatutos desta Associação, convoca-se a Assembleia Geral Extraordinária, a realizar na sua Sede, pelas 20H30, no dia 22 de agosto de 2019, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1 - Informações;
- 2 - Proposta de alteração dos Titulares de Cargos da Direção da Associação;

NOTA: Se à hora marcada nesta convocatória, não se encontrarem presentes o número legal de associados previsto nos estatutos, esta reunir-se-á trinta minutos depois, em segunda convocação, com qualquer número de associados (N.º 1 do Artigo 24 dos Estatutos).

Tomar, 30 de julho de 2019

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

João Manuel Oliveira Vital

## Exposição "Centenário Citroën" no Museu Nacional dos Coches até 19 de outubro

Foto: Jornal dos Clássicos



Exposição é organizada pelo Clube Citroën Clássico de Portugal e Museu dos Coches

O Museu Nacional dos Coches apresenta ao público a exposição temporária "Centenário Citroën", alusiva aos 100 anos da marca, onde está presente o "autocarro" Citroën da empresa torrejana Claras.

Nesta exposição, organizada pelo Clube Citroën

Clássico de Portugal e pelo Museu Nacional dos Coches, com o apoio várias entidades, são dadas a conhecer diversas "imagens": miniaturas, peças, catálogos, publicidade, plantas, etc. A maioria dos veículos produzidos pela marca, desde o Type A de 1919 ao C5 Aircross de 2019, são apresentados à escala –

imagem tridimensional da História. A acompanhar a linha cronológica, marcada pelas miniaturas, catálogos e publicidade ilustram a forma inovadora como a Citroën se promoveu.

A exposição "Centenário Citroën" estará patente no Museu Nacional dos Coches até 19 de outubro de 2019.

## 25.º aniversário da descoberta da jazida de icnofósseis na Serra de Aire



Assinalaram-se também os 40 anos do Parque Natural da Serra de Aires e Candeeiros

Decorreram, no passado dia 4 de julho, diversas atividades para assinalar o 25.º aniversário da descoberta da jazida de icnofósseis na Serra de Aire, no ano em que se assinalam também os 40 anos do Parque Natural da Serra de Aires e Candeeiros.

Do programa fazem parte atividades lúdico-pedagógicas (jogos e visitas interpretativas à jazida), uma palestra sobre o projeto de valorização do património do PNSAC, dirigida por Maria de Jesus Fernandes, diretora do DRC-NB – LVT e uma palestra com o professor Galopim de

Carvalho, seguindo-se uma visita interpretativa à jazida.

Espaço ainda para um brinde comemorativo e a peça de teatro de fantoches "Viagem no Tempo dos Dinossáurios" (Aqui há Gato), seguida do teatro musical "Dino O PEGADAS" (AnimaSonhos), ambos destinados a crianças.

Em representação do Município de Torres Novas, marcam presença o vice-presidente da Câmara Municipal de Torres Novas, Luís Silva, o presidente da Assembleia Municipal de Torres Novas, José Trincão Marques, e o vereador do pelouro Joaquim Cabral.

## Memórias da nossa Festa

Tanto que desejei  
 O momento que ocorreu  
 Com enorme emoção  
 Assim foi em cada dia  
 De festas e reencontros  
 Na Cidade do Nabão

A Cidade se transformou  
 Num imenso mar de gente  
 Que se quis associar  
 E como tão bem sabemos  
 Tomar com as suas belezas  
 A todos se quer mostrar

Vi as ruas enfeitadas  
 Tão belas que as palavras  
 Não conseguem descrever  
 Que deslumbrante trabalho  
 Feito com amor e imaginação  
 Jamais o irei esquecer

Majestosas flores coloridas  
 Tanto encanto e Beleza  
 Com magia abraçada  
 Cada rua se mostrou  
 Dando jus às suas gentes  
 E sua vaidade demonstrada

Havia uma harmonia  
 No ar no rio e nas gentes  
 tudo tão bem se conjugou  
 Ninguém ficou indiferente  
 E a Cidade naturalmente  
 Muito mais linda ficou

Para que nada faltasse  
 A comissão se empenhou  
 E proporcionou tal magia  
 Para que o mundo inteiro  
 Também pudesse sentir  
 Esta enorme alegria

O desfile dos mais jovens  
 Foi um momento especial  
 Para sempre recordar  
 Também eles deram alma  
 Colorindo cada rua  
 Por onde puderam passar

Seus passos são a raízes  
 Que se irá fortalecer  
 Para depois se mostrar  
 Dando assim continuidade  
 Aos festejos desejados  
 Na Cidade de Tomar

Transmitiram emoções  
 A quem os viu desfilar  
 Com a sua total beleza  
 Vivam os participantes  
 Que por orgulho e vaidade  
 Dão vida a esta riqueza

E depois foi o tal dia  
 De todas as consagrações  
 Com um mar de gente a assistir  
 E cada um como pôde  
 Procurou o ponto certo  
 Para na emoção se deixar ir

Ao som dos aplausos  
 Os tabuleiros seguiam  
 Perfilados com perfeição  
 Com as bandas filarmónicas  
 Num compasso cadenciado  
 Para aumentar a sensação

Os foguetes bem audíveis  
 Davam sinal de festejos  
 Nesta Cidade tão bela  
 Colorida e perfumada  
 Pelas maravilhosas colchas  
 Penduradas na janela

Tanto que que não consigo dizer  
 E os meus olhos registaram  
 Para sempre recordar  
 Não te posso pedir mais  
 A ti que tanto me dás  
 Linda Cidade Tomar

Cada concerto mostrou  
 Como a vida vale a pena  
 É imperioso desfrutar  
 Foi tão bom ver os poetas  
 Cantores músicos brilhantes  
 A enaltecerem Tomar

Que mais poderei dizer  
 Desta Cidade Templária  
 Onde tanto aconteceu  
 Deixo aqui meu testemunho  
 Sobre um Tesouro real  
 Que é meu e também é teu

José Branquinho

## DECLARAÇÃO

Eu, Vera Mónica Soares dos Santos Simões, portado do C.C. 12064886 5 ZY6, válido até 24/01/2021, declaro que não me responsabilizo por dívidas contraiadas ou a contrair pelo meu marido Joel Filipe de Sousa Simões, em virtude do mesmo ter abandonado o lar.

Vera Simões